

Modalidade: Pôster

Subtema: 4. Sociabilidades juvenis, mídias e consumo

TORCIDA E REALIDADE.

O “ABRAÇO GRÁTIS” DE/POR JOVENS APRENDIZES.

Suzana Silveira de Almeida

UERJ-Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

FEBF-Faculdade de Educação da Baixada Fluminense

Mestranda em “Educação, Cultura e Educação em Periferias Urbanas”

Resumo:

Neste trabalho visou compartilhar as experiências interdisciplinares ocorridas com/para jovens objetivando potencializar o desenvolvimento do capital atitudinal através da articulação de metodologias sensibilizadoras. Analiso o desenvolvimento do projeto “*Free Hugs*”, “Abraço-grátis”, construído com jovens de 14 a 24 anos da Região dos Lagos-RJ, participantes do programa Aprendiz Legal, de 2009 a 2011. Programa proveniente da lei 10.097/2000, iniciada nas políticas públicas do Governo Lula, que determina a inserção de cota de jovens no mercado de trabalho vinculado a um curso teórico. O texto parte do pressuposto da socialização dos jovens em diversos locais da sociedade, tanto no trabalho, família, escola, nas ruas e como a mídia influencia nossas escolhas e atitudes inclusive em relação ao ter e ser. As atividades possibilitam um compartilhar práticas cotidianas desenvolvidas para/com os jovens supracitados intensificando o “movimento mundial do abraço grátis, *Free hugs*” e sua divulgação na mídia. Busquei possibilitar uma maior integração do grupo, do toque, da expressão corporal. Refletir sobre preconceitos, o que os manuais de autoajuda lucram num mercado que trabalha com as sensações, emoções das pessoas, as teorias motivacionais sobre o “abraço corporativo” e as boas práticas que podem se proliferar numa cultura individualista e egoísta. A narrativa do diário de bordo do educador e pesquisador segue como metodologia central na qual articulo a descrição dos diversos recursos midiáticos (vídeos, imagens, músicas, diferentes tipos textos), como fontes de múltiplas possibilidades de aprendizagem e dados empíricos dos fatos ocorridos como respostas dos jovens ao vivenciado. Inclusive, enfatizamos as fotografias, entendendo-a como Fernandes Junior (2006) que é produto cultural que contribuiu para a transmissão

das mais variadas experiências perceptivas pelos próprios jovens. O estudo perpassa pelo cotidiano de práticas atitudinais vinculadas com a inserção destes jovens no mercado de trabalho e foram influenciados por Trilla (2008) e seus estudos de práticas metodológicas de narrativas por Freinet (1996) e Freire (apud Paiva 1997) voltado para o “humano”. Já os estudos de Charlot (2007), Carrano (2009) e Dayrell (2003) ajuda a compreendermos desafios, angústias, satisfações, interesses, crenças, convivências e ações que os jovens enfrentam. Por fim, os estudos de Fernandes (2005) com a(s) juventude(s) nos assinala a importância de manter as histórias orais como fortalecedora dos registros e contribuição de avaliação destes programas. Concluo que este projeto que foi desenvolvido na constituição de recursos motivacionais como fatores preponderantes para possibilidades de criação a partir dos processos inovadores desenvolvidos pelos jovens visando o fortalecimento de vínculos de solidariedade e cooperação no grupo no sentido inverso do que é destinado no contexto neoliberal almejando contribuir para uma educação voltada para emancipação.

Palavras-chave: Abraço-grátis; juventudes motivadas; Mídias.